

Quadro 1 - Metodologia de Monitoramento e Avaliação

Metodologia para monitoramento e avaliação do processo de Planejamento Estratégico da SMS

Para monitoramento e avaliação do processo de PE da SMS foram definidas diferentes abordagens avaliativas:

	Descrição	Categorias	Registro
Abordagem 1	Mede a situação de <i>manutenção, readequação, abandono</i> das metas/ações no período avaliado ou <i>acréscimo</i> das não planejadas previamente	Mantidas	Alimentar apenas o nº da meta/ações
		Readequadas em função de mudanças de cenário ou por reavaliação da equipe	
		Abandonadas	
		Não planejadas inicialmente, mas acrescida posteriormente	
Abordagem 2	Mede qualitativamente e quantitativamente* o grau de alcance / realização das metas/ações que foram mantidas, readequadas ou acrescidas durante todo período	Plenamente realizada (10,0)	Alimentar a linha inteira da meta/ações
		Próxima de ser realizada (7,5)	
		Realizada de forma intermediária (5,0)	
		Realizada de forma incipiente (2,5)	
		Não realizadas (0,0)	
*Nota:	a) Calcular a média do conjunto de ações programadas para cada meta , somando o valor da categoria de alcance de cada ação e dividindo pelo número de ações existentes		Alimentar colunas específicas no Sumário
	b) Calcular a média do conjunto de metas de cada Subcategoria Temática , somando o valor da categoria de alcance de cada meta e dividindo pelo número de metas existentes		
Abordagem 3	Mede as razões que justificaram o abandono das metas/ações anteriormente planejadas	Por readaptação ao cenário	Alimentar a linha inteira da meta
		Por dificuldades de avaliação de viabilidade prévia	

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso
203	203. Iniciar programa/projeto de intervenção em relação a empresas onde ocorrem grande número de AT e demais agravos relacionados ao trabalho e/ou junto a grupo laboral priorizado, por critério epidemiológico e entendimento com o movimento sindical	Dar continuidade aos programas iniciados em 2015 (Programa de Agente de Zoonoses, Sindicato dos Comerciantes (mini, hiper e supermercados), Sindicato dos Bancários – inspeção nos cinco maiores bancos - stress pós-traumático no trabalho), por meio de Termos de Cooperação e a novos programas de intervenção acordados com o movimento sindical (com trabalhadores do Serviço Funerário – tripartite – Gestão, Saúde e SF)	<p>Programa de Saúde dos Trabalhadores dos Mercados Varejistas (Termo de Cooperação Técnica SMS e Sindicato dos Comerciantes de São Paulo)</p> <p>Programa de Saúde dos Trabalhadores Bancários (Termo de Cooperação Técnica SMS e Sindicato dos Bancários de São Paulo)</p> <p>Programa de Saúde dos Trabalhadores de Asseio e Limpeza – Monitoramento da Saúde dos Trabalhadores de Asseio e Limpeza e Vigilância dos Riscos à Saúde Relacionados ao Trabalho</p> <p>Amostra de hipermercados, supermercados e minimercados com inspeções iniciadas havendo assinatura de Termos de Compromisso de Adequação – TCA e <i>atualização de dados de cadastro</i> das empresas. Detalhes nos relatórios de COVISA e dos 6 CRST (Meta 77.3).</p> <p>Atendimento em seis CRST, de 321 trabalhadores encaminhados pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo no período de 01-06-2015 (início das ações programáticas) a 30-6-2016. Preparação de profissionais dos CRST, Coordenação de Gestão de Pessoas – CGP e HSPM para lidar</p>	10,0	

			<p>com questões de saúde mental relacionadas ao trabalho – Curso Saúde Mental e Trabalho para 80 profissionais de nível superior da SMS em 2016, em andamento.</p> <p>Oficina sobre Estresse Pós-Traumático e Violência Relacionada ao Trabalho com professores especializados realizada em 2016 pela Área Técnica de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - ATSTT da Secretaria Municipal de Saúde e pela FUNDACENTRO do Ministério do Trabalho para técnicos e profissionais de saúde dos CRST e HSPM, com objetivo de: conhecer e elaborar ações de prevenção, potencializar a capacidade de diagnóstico e os encaminhamentos adequados e estabelecer programas terapêuticos para os adoecidos, nos casos de Estresse Pós Traumático, entre os trabalhadores bancários como previsto na Agenda Trabalho Decente, elaborada pelas Secretarias da Prefeitura do Município de São Paulo com apoio da Organização Internacional do Trabalho – OIT.</p> <p>Quanto à vigilância em saúde, iniciaram-se as inspeções em 15 estabelecimentos das 5 maiores redes bancárias do País, 3 privadas e 2 públicas (Bradesco, Itaú, Santander, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal), que também apresentam as maiores incidências de Doenças Relacionadas ao Trabalho e</p>		
--	--	--	---	--	--

			<p>grandes riscos à saúde. Ver dados de inspeções detalhados nos relatórios da COVISA e dos seis (6) CRST.</p> <p>O Programa de Saúde dos Trabalhadores de Asseio e Limpeza está em implantação em novembro e dezembro de 2016.</p>		
Média da Meta 203 = 10,0/1 = 10,0					
204	<p>204. Capacitar profissionais do quadro atual e novos concursados de todas as 27 SUVIS em (VISAT), incluindo investigação epidemiológica, busca ativa e intervenções sanitárias em ST - 200 profissionais ao ano</p>	<p>Dar continuidade às capacitações iniciadas em 2015, em conjunto com a COVISA: a) Implantar doença relacionada ao trabalho nas CRS, b) Vigilância Sanitária – intervenção em empresas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade às capacitações para implantação da Notificação Universal de Doenças Relacionadas ao Trabalho - DRT: - Atividades de capacitação e motivação locais para Notificação Universal de DRT realizadas na região Leste e em desenvolvimento na região centro. - Capacitação de profissionais das SUVIS iniciada em oficina realizada a nível central com 110 profissionais das 26 SUVIS e de todos os CRST em 2015. - Realização entre o final de 2015 e 2016 de pelo menos uma oficina em cada uma das 6 regiões de saúde com a participação de todas as SUVIS e CRST regional. 	7,5	<p>Desenvolvimento de atividades de implantação e capacitações locais não continuadas em 2016 nas CRS norte, sul, sudeste e oeste, apesar de estar prevista no Plano Municipal de Saúde 2014-2017. Adiado para 2017.</p>
Média da Meta 204 = 7,5/1 = 7,5					

205	<p>205. Estabelecer projetos de intervenção coletivos com SEMPLA/DESS em relação aos acidentes de trabalho e demais agravos prioritários relacionados ao trabalho ocorridos com servidores municipais, mantendo-se permanente articulação com o SINDSEP, bem como com a SMPM, para intervenção com recorte de gênero, e com outras Secretarias prioritárias para ações em ST. Estão sendo priorizadas e desenvolvidas ações junto aos trabalhadores do controle de zoonoses e a continuidade de ações junto à rede de ensino (participação em grupo intersecretarial de diagnóstico das condições de trabalho na SME, da Comissão Coordenadora do Programa Municipal de Saúde Vocal dos professores, e outros).</p>	<p>Dar continuidade às atividades do Programa de Saúde Vocal, ao Programa de Saúde dos Trabalhadores do Controle de Zoonoses e Animais Sinantrópicos (PSTCZAS)</p>	<p>Participação na Comissão Coordenadora do Programa Municipal de Saúde Vocal dos professores, e outros) e elaboração e publicação do Manual do Bem estar Vocal; Curso EAD do Bem estar Vocal para professores da Rede Secretaria Municipal de Educação.</p> <p>Continuidade do Programa de Saúde dos Trabalhadores do Controle de Zoonoses e Animais Sinantrópicos – PSTCZAS</p> <p>Os CRST deram continuidade ao atendimento dos trabalhadores do grupo sob risco químico de sua região de abrangência, segundo o protocolo estabelecido pela instrução normativa do programa.</p> <p>Publicização na página de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da Instrução Normativa nº 1 – Roteiro de Identificação de Riscos, e da Instrução Normativa nº 2 Protocolo de Monitoramento da Saúde dos Trabalhadores</p>	7,5	<p>PSTCZAS: quanto à identificação de riscos, foram finalizados todos os relatórios de identificação de riscos em todas as SUVIS, sendo porém que não foram realizados o acompanhamento de algumas das atividades de campo em algumas SUVIS na região Sudeste e Oeste. Foram indicadas necessidades de adequação em todas as 6 regiões e 26 SUVIS do Município. Os relatórios de SUVIS e Regionais foram encaminhados ao Ministério Público. Está em processo de elaboração o Relatório Municipal de identificação de riscos das propostas gerais de adequação necessárias no município como um todo.</p>
		<p>Iniciar ações junto aos trabalhadores do SAMU.</p>	_____	0,0	<p>Ação não realizada por dificuldade de articulação e adesão do SAMU</p>
<p>Média da Meta 205 = 7,5 + 0 / 2 = 3,8</p>					

206	206. Capacitar técnicos em Vigilância em Saúde do Trabalhador – (VISAT) em procedimento administrativo e qualificação da investigação de AT e demais agravos relacionados ao trabalho, para atuação como autoridade sanitária na ST devem ser capacitados por ano, no mínimo, 30% dos técnicos existentes e necessários (100% em 4 anos)	Realizar <i>Curso em Procedimentos Administrativos</i> para técnicos de saúde do trabalhador, especialmente dos CRST e SUVIS.	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade da realização de Curso em Procedimentos Administrativos - Curso em Procedimentos Administrativos para técnicos de saúde do trabalhador realizado pela COVISA. 	10,0	_____
Média da Meta 206 = 10,0/1 = 10,0					
207	207. a) Publicar “Boletim SMS Saúde do Trabalhador” contendo análise das investigações e intervenções de impacto no MSP. 207. b) Ampliar a vigilância em ambientes de trabalho no quadriênio.	a) Publicar BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR (2016), com o seguinte conteúdo: análise dos dados de AT de 2013 e 2014, de doenças e de intoxicações relacionadas ao trabalho notificados no SINAN b) Incrementar as ações de vigilância	<ul style="list-style-type: none"> - BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR sendo disponibilizado na página <i>on line</i> em dezembro 2016. - Ações de vigilância incrementadas como componente de assinatura de Termos de Cooperação Técnica com sindicatos de trabalhadores. - Ampliação das vigilância em ambientes de trabalho no quadriênio, em função das execução dos Programas em ST. 	7,5	Adiada a publicação para 2017 do BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR, com dados atualizados e série histórica, para 2017. Apesar o conteúdo estar concluído, falta ainda a revisão, formatação e arte gráfica.
Média da Meta 207 = 7,5 / 1 = 7,5					

208	208. Articular os serviços e organizar as redes, bem como as referências e contrarreferências no território das CRS, revendo fluxos e reorganizando serviços e desenvolvendo linhas de cuidados, por meio de foruns de articulação e integração de serviços regionais e da organização de grupos de discussão/ implantação de projetos de ação. Exemplos: Linha de cuidado para os trabalhadores do controle de zoonoses, outra para costureiras, outra para trabalhadores do SAMU	Realizar fóruns de articulação e integração de serviços regionais e organizar grupos de discussão/ implantação de projetos de ação nas 6 (seis) CRS.	- Foram realizadas reuniões amplas nas 6 Coordenadorias Regionais de Saúde para discussão da implantação da Notificação Universal de Doenças Relacionadas ao Trabalho; - Implementada linha de cuidado como atenção à saúde para os trabalhadores do controle de zoonoses dentro do PSTCZAS.	10,0	_____
-----	---	--	---	------	-------

Média da Meta 208 = 10,0 / 1 = 10,0

Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso
209	209.1. Desenvolver ações educativas para 50% dos profissionais da assistência dos CRST quanto ao estabelecimento da relação dos agravos dos trabalhadores com as condições de trabalho, incluindo o chamado nexu técnico epidemiológico do INSS, em 2 anos e 100% em 4 anos. Exemplos: cursos de aperfeiçoamento e atualização com 40 a 80h para cada agravo em relação ao qual haja dificuldade diagnóstica	Realizar <i>Curso de Aperfeiçoamento e Atualização em Nexu Técnico Epidemiológico</i> , com 40 a 80 h, para profissionais clínicos de CRST, ainda não capacitados em 2015.	_____	0,0	Não realizado por que a profissional da Faculdade de Medicina da USP selecionada para organizar o curso faleceu.
	209.2. Capacitar profissionais da SMS de Nível Médio das CRS e AHM no curso organizado pelo MS e CEGEST-UFMG, em cooperação com o SINDSEP.	Realizar ações prévias de organização da capacitação referida e realizar a capacitação em si	Capacitado profissionais da SMS de nível médio da AHM no curso organizado pelo Ministério da Saúde e CEGEST/MS, UFMG, com o apoio e cooperação da Secretaria Municipal de Saúde e do SINDSEP.	10,0	_____

Média da Meta 209 = 10,0/2 = 5,0

210	Executar exames necessários à ST, toxicológicos e outros, cuja estimativa deve ser diagnosticados por estudo de oferta, demanda e capacidade instalada de serviços para apoio diagnóstico e descrita em relatório no primeiro biênio. A execução será garantida a partir de 2015 pelo investimento, iniciado em 2014, nos seguintes laboratórios municipais: Laboratório do Centro de Controle de Intoxicações - CCI/CCD/COVISA e Laboratório municipal da CRS Sudeste	Iniciar execução de exames toxicológicos em laboratório próprio do MSP.	Iniciada a execução do exame toxicológico acetilcolinesterase no Laboratório Toxicológico do Centro de Controle de Intoxicações – CCI da Coordenação de Vigilância em Saúde da SMS.	10,0	_____
Média da Meta 210 = 10,0 / 1 = 10,0					
211	211. Elaborar e incluir "script" em ST com protocolo de orientação, no canal do Sistema de Atendimento ao Cidadão - SAC da PMSP	Inserir uma gravação no 156 da PMSP " <i>Caso haja problema com o ambiente de trabalho, acidente com trabalhadores informar a Ouvidoria</i> " (Meta readequada)	Foi incluído no script da Ouvidoria da SMS	10,0	_____
Média da Meta 211 = 10,0 / 1 = 10,0					
212	212. Formar especialistas 80% dos profissionais e gestores indicados e inscritos, 1 ano e meio depois do início do curso no Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da ENSP/Fundação Oswaldo Cruz. Serão inscritos profissionais da rede de atenção à saúde da SMS e do DESS da SEMPLA	Dar continuidade à formação de 260 especialistas entre profissionais da RAS e do DESS, por meio do <i>Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana</i> da ENSP/ Fundação Oswaldo Cruz.	Especializados 140 em 2015 e 35 em 2016, profissionais no <i>Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana</i> da ENSP/Fundação Oswaldo Cruz.	7,5	Foram inscritos 260 profissionais de saúde no Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da ENSP/Fundação Oswaldo Cruz. Entre o período de 2015 e 2016, 175 alunos concluíram especialização, o que corresponde a 68 % do total de matriculados. Os demais não concluíram o curso.
Média da Meta 212 = 7,5/1 = 7,5					

213	213. Articular a mudança do CRST da Lapa e do CRST da Freguesia do Ó para edificação pública, com readequações prediais realizadas, em 3 anos do plano	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar a ação judicial vigente no Tribunal de Justiça, movida pelo Ministério Público, para a liberação de terreno, visando adaptação para serviço de saúde - Localizar prédios próprios públicos para reforma e instalação das unidades instaladas em prédios alugados (Lapa e Freguesia do Ó) 	<ul style="list-style-type: none"> - Mudança de sede do CRST da Lapa para edificação mais adequada, efetuada em 2015, - Monitoramento da ação judicial está sendo realizada pela Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos. 	5,0	O CRST da Freguesia do Ó está funcionando no mesmo imóvel alugado.
-----	--	---	--	-----	--

Média da Meta 213 = 5,0 / 1 = 5,0

Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso
214	214. Adquirir equipamentos e insumos para os CRST para a Área Técnica de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da SMS, para a área de ST da COVISA e para SUVIS ou outras unidades da SMS que realizarem atividades em ST, bem como firmar contratos de manutenção preventiva, corretiva e de calibração, quando necessário	Dar continuidade a aquisição dos equipamentos e insumos necessários.	Foi dada continuidade a aquisição dos equipamentos e insumos necessários, bem como contratado serviços de manutenção, quando necessário.	10,0	_____

Média da Meta 214 = 10,0 / 1 = 10,0

215	215. Contratar viaturas para transporte de pessoas em serviços externos para VISAT nos 6 CRST, nas SUVIS que fizerem atividades em ST e, se necessário, na COVISA	Manter e avaliar contratos de viaturas para transporte de pessoas em serviços externos para VISAT nos 6 CRST.	Foram mantidos os contratos de viaturas para transporte de pessoas em serviços externos p/ atividades de vigilância nos 6 CRST.	10,0	_____
-----	---	---	---	------	-------

Média da Meta 215 = 10,0 / 1 = 10,0

216	216. Reformar os 4 Centros de Referência em Saúde do Trabalhador das CRS Centro, CRS Sul, CRS Sudeste e CRS Leste no quadriênio. (Zona Leste em 2014/15)	Concluir reforma do CRST Leste.	O projeto de ampliação e reforma foi elaborado em 2016, na CRS Leste.	5,0	Foi priorizado em 2016, investimentos em reformas de serviços de saúde mais urgentes.
-----	--	---------------------------------	---	-----	---

Média da Meta 216 = 5,0 / 1 = 5,0

Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso
217	217. Realizar concurso público para contratação de pessoal técnico, com conhecimentos na área de Saúde do Trabalhador, para os CRST e os serviços da RAS, além de pessoal administrativo para os CRST	Providenciar a reposição de pessoal aposentado e em vias de aposentadoria nos 6 CRST	Foram alocados, mediante concurso público e remanejamento, profissionais de nível superior nos 6 CRST e na COVISA e, especialmente, foi estruturado o quadro de pessoal do CRST Leste, nos anos de 2014, 2015 e 2016.	10,0	—

Média da Meta 217 = 10,0 / 1 = 10,0

218	218. Implantar a captação dos dados do ramo de atividade econômica, local de trabalho e ocupação do trabalhador em todos os serviços de saúde do SUS-SP, por meio da: a) sensibilização dos gestores (realização de oficinas); b) inclusão destes nos sistemas de informação; c) publicação de instrução normativa; d) adequação dos serviços para este registro em 40% das fichas de identificação em 1 ano e 70% em 4 anos da publicação	a) Dar continuidade à sensibilização de gestores b) Aprovar a inclusão dos dados de ST junto CITIS e executar esta inclusão nos sistemas informatizados c) Elaborar minuta de instrução normativa e publicar em DOC	Foi realizada a sensibilização de gestores.	2,5	Dificuldade nas articulações com a área de informação de SMS e Comitê de Informação de Tecnologia em Saúde. - CITIS
-----	--	---	---	-----	---

Média da Meta 218 = 2,5 / 1 = 2,5

219. Incluir metas de notificação em 100% dos contratos de gestão da SMS e demais contratadas pela PMSP, bem como a obrigatoriedade do cumprimento da legislação referente à notificação de AT grave, fatal e em

Meta atingida em 2015

menores de 18 anos AT com exposição a material biológico, de doenças e intoxicações relacionadas ao trabalho no SINAN

Média da Meta 219 = _____

<p>220 220. Divulgar dados de AT com exposição a material biológico, de doenças e de intoxicações relacionadas ao trabalho notificados no SINAN, por meio da publicação do relatório anual (no BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR) e ampliar as notificações</p>	<p>Meta repetida (ver 207)</p>
---	---------------------------------------

Média da Meta 220 = _____

Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso
221	<p>221. Atualizar e implantar procedimentos de notificação e investigação de acidentes, doenças e intoxicações relacionadas ao trabalho Iniciar com o AT graves, fatais e menores de 18 anos, seguindo com AT com exposição a material biológico, nos 2 primeiros anos do quadriênio Selecionar outras prioridades que devem ter procedimentos elaborados e implantados no quadriênio.</p>	<p>Dar continuidade à implantação da notificação de Doenças e Intoxicações Relacionadas ao Trabalho iniciada em 2015, no restante da rede SUS e investir em campanha de notificação junto à rede privada.</p>	<p>- Atividades de implantação da Notificação Universal de Suspeita e de Doenças Relacionadas ao Trabalho realizadas na região Leste e em desenvolvimento na região centro. - Divulgada na página da Internet Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da SMS: a) Ficha de Investigação de Suspeita e de Doenças Relacionadas ao Trabalho (Sistema de Informação Complementar SMS); b) Ficha de Investigação de Acidentes, de Acidentes com Exposição a Material Biológico, Intoxicações Exógenas Relacionadas ao Trabalho e de 6 doenças consideradas prioritárias pelo Ministério da Saúde. -- Capacitados 31 serviços de saúde de referência para realizar a Profilaxia Pós-Exposição a Material Biológico.</p>	7,5	<p>Processo lento de Implantação de Notificação Universal de Suspeita e de Doenças Relacionadas ao Trabalho nas regiões norte, sul, sudeste e oeste em 2017.</p>

			<p><i>Ver detalhamento da implantação de unidades de saúde de referência (unidades sentinelas) para diagnóstico e notificação de agravos relacionados ao trabalho nos relatórios da COVISA e dos 6 CRST (Meta 76).</i></p> <p>- Em processo de impressão novo cartaz a ser divulgado nos serviços de saúde públicos e privados.</p>		
Média da Meta 221= 7,5 / 1 = 7,5					
222	<p>222. Implantar, no MSP, a notificação no SINAN de doenças e intoxicações relacionadas ao trabalho, nos serviços de saúde do SUS próprios ou contratados, bem como na rede privada. 80% da rede SUS será capacitada no quadriênio. Serão realizadas campanhas de incentivo à notificação e esclarecimento técnico voltadas aos profissionais de saúde da rede SUS, da rede privada e às organizações sindicais.</p>	<p>- Capacitar os P.S./PA/AMA para profilaxia de exposição a material biológico.</p>	<p>Capacitados 31 serviços de saúde de referência para realizar a Profilaxia Pós-Exposição a Material Biológico.</p>	10,0	_____
Média da Meta 222 = 10,0 / 1 = 10,0					
Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso

223	223. Estabelecer o Programa de Monitoramento de Acidentes de Trabalho com Exposição à Material Biológico e de cuidados com expostos , por meio da constituição de Grupo Técnico - GT com instituições e órgãos da SMS e outros de ST, com sua publicação em 1 ano da constituição do GT e implantação em 70% dos serviços de saúde da SMS, parceiros e contratados 1 ano após a publicação e em 100% 2 anos após	Finalizar, publicar e implantar o Programa de Monitoramento de Acidentes de Trabalho com Exposição à Material Biológico e de cuidados com expostos.	Foram capacitados 31 serviços de saúde de referência para realizar a Profilaxia Pós-Exposição a Material Biológico. O Programa de Saúde dos Trabalhadores de Asseio e Limpeza está em fase de implantação em novembro e dezembro de 2016, com proposição de medidas para notificação e controle dos acidentes com material biológico.	2,5	Houve uma mudança de normatização por parte do MS referente à Profilaxia Pós-Exposição a Material Biológico, que demorou mais do que esperado, dificultando o alcance pleno da meta no período previsto, no entanto, estamos trabalhando na implantação gradativa deste Programa.
-----	---	---	--	-----	---

Média da Meta 223 = 2,5

224	224. Capacitar 60 técnicos da COVISA, CEInfo, ATST da SMS e das 6 CRS, incluindo CRST e SUVIS, para trabalhar com informação nos 2 primeiros anos do quadriênio, por meio de cursos de informação e programas de informática	Iniciar execução de <i>Projeto de Educação em Informação</i> em ST	—	—	Esta ação foi abandonada, por priorizar a implantação da notificação nos serviços de saúde.
-----	--	--	---	---	---

Média da Meta 224 = —

Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso
225	Inserir variáveis, particularmente endereço de empresas ou locais de trabalho nos sistemas de informação em saúde e publicar relatório anual de caracterização de empresas relacionadas à morbimortalidade	Consolidar notificação nas novas fichas de investigação epidemiológica (FIE) do SINAN, analisar e publicar dados dos locais de trabalho com mais acidentes e implantar endereço de empresa, local de trabalho e ocupação nas demais fichas utilizadas pelo SUS SP	Foi implantada a nova Ficha de Investigação de Suspeita e de Doenças Relacionadas ao Trabalho (Sistema de Informação Complementar SMS) que contém as variáveis necessárias aos processos de investigação epidemiológica e sanitária.	2,5	Apesar de não ter sido possível elaborar um Relatório consolidado com as informações desejadas, o endereço da empresa e o local de trabalho tem sido objeto de monitoramento por parte da COVISA. A finalização do Sistema Informatizado Municipal para consolidação dos dados ao encargo do Núcleo de Informações de Vigilância em Saúde da COVISA, está em curso, e não pode ser finalizado dentro do prazo previsto, uma vez que foi necessária a priorização de ações referente ao combate de endemias: dengue, zika vírus e chikunguya.

Média da Meta 225 = 2,5 / 1 = 2,5					
226	226. Investigar 100% dos AT graves, fatais e em menores de 18 anos e AT com exposição a material biológico além de outros definidos pela SMS com base epidemiológica, notificados no SINAN	- Implementar as investigações de AT e de outros definidos pela SMS notificados no SINAN. - Estabelecer com o Ministério do Trabalho cooperação para investigação de acidentes na Construção Civil	Investigação realizada de rotina, conforme prevê a legislação.	10,0	—
Média da Meta 226 = 10,0 / 1 = 10,0					
227	227. Estabelecer e implantar projetos de intervenção articulados com a vigilância de produtos de interesse à saúde e a vigilância de serviços de saúde, em número mínimo de 2 em 2 anos	Dar continuidade aos projetos de intervenção de interesse do sindicato dos comerciários e bancários; e Serviço Funerário, entre outros.	Dada continuidade à articulação institucional com o Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Direta e Autarquias do Município de São Paulo – SINDSEP e ao Programa de Saúde dos Trabalhadores do Controle de Zoonoses e Animais Sinantrópicos (PSTCZAS).	7,5	O Serviço Funerário da PMSP e o Departamento de Saúde dos Servidores – DESS desistiram da ação programática conjunta que iria se implementada em 2016 nos cemitérios de São Paulo.
		Estabelecer e implantar projetos de intervenção envolvendo outros sindicatos	Dada continuidade às ações programáticas previstas nos Termos de Cooperação Técnica celebrados entre a SMS e os Sindicatos dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Sindicato dos Comerciários de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e	10,0	—

			Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo.		
Média da Meta 227 = $10,0 + 7,5 = 17,5/2 = 8,8$					

Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso
228	<p>228. Produzir publicações, mídias e outros materiais que divulguem conhecimentos e ações em ST:</p> <p>a) Criar/manter página na <i>internet</i> de ST.</p> <p>b) Publicar no mínimo anualmente o Boletim SMS de Saúde do Trabalhador - que divulgará dados e ações da PMSP em ST (ver item 207)</p> <p>c) Imprimir o conteúdo clínico do livro MANUAL DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO (2001) com autorização do MS, e distribuí-lo em todas as unidades</p>	Manter página de ST na internet	<p>Produzido publicações, mídias e outros materiais que divulguem conhecimentos e ações em ST:</p> <p>a) mantida página na <i>internet</i> de ST.</p> <p>b) em andamento a reimpressão do conteúdo clínico do livro MANUAL DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO.</p> <p>c) Produção e Confeccção de Cartazes, Campanhas, Folder e Manuais</p>	7,5	Adiada a publicação para 2017 do BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR, com dados atualizados e série histórica, para 2017. Apesar o conteúdo estar concluído, falta ainda a revisão, formatação e arte gráfica.

<p>da Rede de Atenção à Saúde municipal -unidades básicas, especializadas, hospitalares e de urgência e emergência para que possa ser consultado pelos profissionais de saúde</p> <p>d) Publicar Caderno SMS Saúde do Trabalhador com conteúdo destinado a aprofundar a reflexão sobre dimensões relevantes do campo de ação em Saúde do Trabalhador</p> <p>e) Outras publicações de interesse para subsidiar a ação dos profissionais e divulgar as questões de saúde do trabalhador. Em número de pelo menos uma (1) mídia e 5 (cinco) outras publicações por ano do plano quadrienal</p>	<p>Dar continuidade à gestão junto ao Ministério da Saúde para obter autorização de publicação do MANUAL DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO</p>	<p>Obtida a autorização para reedição do livro. Sendo encaminhado para impressão.</p>	<p>10,0</p>	<p>_____</p>
	<p>Publicar o primeiro Caderno SMS de ST</p>	<p>Sendo publicado <i>on line</i> em dezembro de 2016</p>	<p>10,0</p>	<p>_____</p>
<p>Média da Meta 228 = (10,0 x 2) + 7,5 = 27,5/3 = 9,2</p>				

Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso
229	<p>229. Executar ações de educação permanente, capacitando profissionais (inclusive de RH), da Rede de Atenção à Saúde (RAS) para implementar ações em ST, e para ampliar notificações, com pelo menos 1 curso em cada uma das 6 CRS, inclusos os PS e Hospitais das regiões. As capacitações devem incluir o reconhecimento e notificação de AT e doenças relacionadas ao trabalho de funcionários da saúde (Cuidando de quem cuida). Exemplo: EAD Municipal com 80 h,</p>	<p>Dar continuidade aos cursos EAD Saúde do Trabalhador na RAS</p>	<p>Realizado o Curso EAD Saúde do Trabalhador na RAS, no 1 semestre de 2016</p>	<p>10,0</p>	<p>_____</p>

	em fase de finalização de conteúdos, que atingirá 420 profissionais, sendo 70 em cada uma das CRS				
Média da Meta 229 = 10,0 / 1 = 10,0					
230	230. Instituir o Comitê de Estudos Sindicais em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - CESSTT, por meio da publicação de ato administrativo, no primeiro ano do quadriênio	Dar continuidade às atividades do <i>Comitê de Estudos Sindicais em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CESSTT.</i>	—	—	<i>Mudança de estratégia: Comitê de Estudos Sindicais em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CESSTT não implantado por readaptação ao cenário. O principal idealizador desta iniciativa não pertence mais ao quadro da SMS.</i>
Média da Meta 230 = ____					
231	231. Inserir na rotina das inspeções de VISAT os representantes dos trabalhadores, por meio da comunicação aos sindicatos de 100% das empresas inspecionadas, nas quais ocorreram Acidentes de Trabalho (AT) graves, fatais e em menores de 18 anos, AT com exposição a material biológico e outros agravos relacionados ao trabalho	Comunicar aos sindicatos, bimestralmente, as empresas inspecionadas por ramo de atividade.	Foi priorizada a comunicação aos sindicatos participantes dos Termos de Cooperação Técnica.	7,5	Considerando o grande nº de ramos de atividade, começamos por categorias profissionais numerosas, com as quais assinamos termos de cooperação técnica.
Média da Meta 231 = 7,5 / 1 = 7,5					
Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso

232	<p>Celebrar acordo de cooperação institucional com o Departamento de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho - DIESAT, a fim de: a) capacitar dirigentes de entidades sindicais com base em São Paulo para o melhor acompanhamento da Política Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e b) realizar campanhas conjuntas em saúde do trabalhador</p>	<p>a) Organizar capacitação de dirigentes sindicais; b) Dar continuidade à campanha de notificação de doenças relacionadas ao trabalho, em conjunto com o DIESAT e iniciar novas campanhas que se fizerem necessárias.</p>		0,0	<p>Minuta de Termo de Cooperação elaborada e com validação da Assessoria Jurídica da SMS. Não há tempo hábil para a celebração do Termo de cooperação em 2016 e as demais ações programadas para 2016 só podem ocorrer mediante assinatura do referido acordo.</p>
<p>Média da Meta 232 = 0,0</p>					
233	<p>233. Capacitar o Conselho Municipal da Saúde - CMS e os conselhos gestores para a formulação e acompanhamento das políticas de ST, por meio da realização de 1 (uma) oficina anual de educação permanente voltada para conselheiros</p>	<p>Organizar oficina anual de educação permanente voltada para conselheiros, na área de ST, envolvendo especificamente as seguintes Comissões: Saúde do Trabalhador, Interconselhos, Educação Permanente e COFIN e Patologias e Doenças Raras</p>	<p>Ofertado o Curso EAD Saúde do Trabalhador na Rede de Atenção a Saúde para conselheiros de saúde.</p>	5,0	<p>Tendo em vista que o nº total de conselheiros é cerca 5.000 pessoas, não foi possível atingir a meta proposta, além de ter havido novas eleições para todos os conselhos.</p>
<p>Média da Meta 233 = 5,0/1 = 5,0</p>					

